

MÚSICA INFANTIL BARATROSFÉRICA (MUSICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *música infantil baratrosférica* é a manifestação composicional melódica patopensênica provocadora de assédios, bloqueios parapsíquicos e agressividade na conscin criança.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *música* deriva do idioma Grego, *mousikós*, “que diz respeito às Musas”, e por extensão, “à poesia, às Artes, especialmente à música; quem cultiva a música; instrução ou habilidade em música”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *infantil* procede do idioma Latim Tardio, *infantilis*, “de criança; infantil”. Apareceu no Século XVII. A palavra *bátratro* deriva do idioma Latim, *bátrathrum*, “abismo onde se lançavam os criminosos”, e esta do idioma Grego, *barathron*, “buraco profundo; abismo; voragem; inferno”. Surgiu no Século XVII. O termo *esfera* procede também do idioma Grego, *sphaira*, “todo corpo redondo; bola para jogar”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Canção infantil baratrosférica. 2. Música infantil assediadora. 3. Melodia infantil baratrosférica. 4. Música infantil parapatológica. 5. Música infantil doentia.

Neologia. As 3 expressões compostas *música infantil baratrosférica*, *música infantil baratrosférica simples* e *música infantil baratrosférica complexa* são neologismos técnicos da Musicologia.

Antonimologia: 1. Música infantil recreativa. 2. Canção infantil pacificadora. 3. Melodia infantil homeostática.

Estrangeirismologia: as *nursery rhymes*; a *lullaby*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das reações musicais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da psicossomaticidade; os patopenses; a patopensenidade; as manifestações patopensênicas musicais reforçando o porão consciencial; os inculcopenses; a inculcopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os ludopenses; a ludopensenidade; os belicopenses; a belicopensenidade; os sexopenses; a sexopensenidade; os zoopenses; a zoopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade.

Fatologia: a música infantil baratrosférica; a memória musical; o ouvido musical; as parlendas assediadoras; a canção de ninar; a canção de brincar; as canções infantis exaltando a religiosidade; o uso de melodias qual forma de manutenção de tradições fossilizadoras; a amoralidade nas canções infantis; o palco infantil no festival de *rock and roll*; a música infantil incitando a zoconvivialidade patológica; as estórias infantis cantadas; os programas radiofônicos voltados para o público infantil; os programas televisivos para crianças; as letras musicais demonstrando erros gramaticais e ortográficos; as metáforas inapropriadas das letras para falar da sexualidade; as músicas para adultos adaptadas para a conscin criança; os temas musicais infantis indutores do anti-parapsiquismo; o movimento da canção infantil latino-americana, caribenha e brasileira frequentado pelos compositores e pesquisadores amauróticos em relação à multidimensionalidade; a polêmica sobre sexualização de cantores infantis; os jogos pedagógico-musicais infantis; a inteligência musical; a *inteligência evolutiva* (IE) da conscin ao selecionar as músicas ouvidas, seja na infância ou na idade adulta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da de-sassimilação energética simpática (desassim); o encapsulamento energético; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o *Curso Intermissivo* (CI) enquanto paraprofilaxia às manifestações baratroféricas da conscin na fase da infância.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assediador ritmo hipnotizador-jogo de palavras*.

Principiologia: o *princípio de a música não ser linguagem universal primária*; o *princípio da assedialidade interconscin*; o *princípio da imprestabilidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das consréus*; a *teoria das afinidades pensênicas*; a *teoria dos afetos renovadores*; a *teática da reeducação musical*; a *teoria da inteligência musical*; a *teoria da inteligência evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica de ouvir a música com o mentalsoma*; a *técnica do discernimento musical*; a *técnica pedagógica de a conscin criança compor temas musicais homeostáticos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico das Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Comunilogia*; o *Colégio Invisível da Paraeducação*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*.

Efeitologia: o *efeito nosográfico da música infantil baratroférica*; o *efeito Mozart para estímulo da cognição espacial*; o *efeito do canto na redução do cortisol*; o *efeito dos jogos musicais infantis para facilitar a comunicação verbal*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses com o desenvolvimento da inteligência musical*.

Ciclologia: o *ciclo homeostático ouvir-refletir-esclarecer*; o *ciclo produção-circulação-recepção*; o *ciclo dos ódios revolucionários musicados, há séculos*.

Binomiologia: o *binômio patológico tema musical assediador-compositor assediado*; o *binômio (dupla) compositor-produtor*; o *binômio música infantil-jogo*.

Interaciologia: a *interação tema musical hipnotizador-imaginação ilógica*.

Crescendologia: o *crescendo ouvinte acrítico-ouvinte crítico*; o *crescendo monoculturalismo-multiculturalismo-cultura multidimensional*.

Trinomiologia: o *trinômio compositor-arranjador-educador*; o *trinômio cantar-percutir-brincar*; o *trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio musical timbre-ritmo-melodia-harmonia*; o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio expressão musical-emotividade-fisiologia-parafisiologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo canção baratroférica / música mentalsomática*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o acalanto poder não promover acalmia durante o sono*; o *paradoxo de o lúdico poder ser fixador de conteúdos disciplinares*.

Politicologia: a *culturocracia*; a *parapsicocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual no esclarecimento musical*; a *lei da ação e reação*; a *lei 8.069 de 13 de julho de 1990 dispondo sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA).

Filiologia: a musicofilia; a teofilia; a ludofilia; a fantasiofilia; a evoluciofilia; a reeducaciofilia; a pacificofilia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da despriorização existencial; a síndrome da alienação.

Maniologia: a musicomania.

Mitologia: o mito “quem canta os males espanta”; o mito de a música ser linguagem compreendida universalmente.

Holotecologia: a musicoteca; a patopensenoteca; a nosoteca; a ludoteca; a brinquedoteca; a invexoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Musicologia; a Conviviologia; a Psicossomatologia; a Invexologia; a Parapercepciologia; a Reeducaciologia; a Evoluciolgia; a Intraconscienciologia; a Mental-somatologia; a Pacifismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial; a conscin lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o compositor de músicas infantis baratroféricas; o artista inescrupuloso; o educador; o produtor; o arranjador; o animador cultural; o ator de peças de teatro infantis; o contador de estórias; o evoluciente; o inversor existencial.

Femininologia: a compositora de músicas infantis baratroféricas; a artista inescrupulosa; a educadora; a produtora, a arranjadora; a animadora cultural; a atriz de peças de teatro infantis; a contadora de estórias; a evoluciente; a inversora existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens barathrus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens illogicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: música infantil baratroférica *simples* = a criada com variações melódicas, rítmicas, harmônicas e tímbricas mínimas, simplórias servindo para comunicar qualquer patopensesene; música infantil baratroférica *complexa* = a criada com variações melódicas, rítmicas, harmônicas e tímbricas complexas servindo para reforçar comportamentos, atitudes e mensagens patológicas.

Culturologia: a cultura da irreflexão; os idiotismos culturais; a cultura da Holomaturologia; a cultura da Invexologia; a cultura da hiperacuidade multidimensional.

Taxologia. Segundo a *Musicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 28 músicas infantis baratroféricas, mais comuns, em 5 países:

A. Argentina:

01. *Arroz con leche.*

02. *Estaba la catalina.*

B. Brasil:

03. *A linda rosa.*

04. *Atirei o pau no gato.*

05. *Bicho papão.*

06. *Bidu.*

07. **Boi.**
08. **Carneirinho, carneirão.**
09. **Linda rosa juvenil.**
10. **Marcha soldado.**
11. **O cravo e a rosa.**
12. **Peixinhos do mar.**
13. **Samba lelê.**
14. **Senhora dona Sancha.**
15. **Tutu marambá.**

C. França:

16. *Jeanneton prend sa faucile.*
17. *Le maudit carillonneur.*
18. *Malbrough s'en va-t-en guèrre.*

D. Inglaterra:

19. *Ding dong Bell.*
20. *Georgie porgie, pudding and pie.*
21. *I know and old lady who swallowed a fly.*
22. *Jack and Jill.*
23. *Little miss muffet.*
24. *Mary, Mary quite contrary.*
25. *Ring around the Rosy.*
26. *Three blind mice.*

E. Japão:

27. **A moça de sapatos roxos.**
28. **Tooryanse.**

Profilaxiologia: a escuta musical mentalsomática, identificando ocorrências anticosmoéticas nas canções infantis; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica; a responsabilidade quanto ao conhecimento dos recursos musicoterapêuticos; a música com racionalidade cosmoética, enquanto ferramenta interassistencial; o reconhecimento de timbres e harmonias anticonflitivas; a reeducação cosmoética interassistencial de compositores e compositoras; a teática da Higiene Consciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a música infantil baratrosférica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Antiassistência musical:** Comunicologia; Nosográfico.
03. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeducaciologia; Homeostático.
04. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
05. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Educação despertológica:** Reeducaciologia; Homeostático.
08. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
09. **Inspiração baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.

11. **Música bélica:** Musicologia; Nosográfico.
12. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
13. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Radiotismo musical:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.

A MÚSICA INFANTIL BARATROSFÉRICA PODE GERAR ASSÉDIOS INTERCONSCIENCIAIS NA CONSCIN CRIANÇA. URGENTE É PROMOVER A REEDUCAÇÃO PRIVILEGIANDO TEMAS MUSICAIS HOMEOSTÁTICOS E EQUILIBRADORES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue identificar os temas patológicos ínsitos à música infantil baratrosférica? Já seleciona as melodias homeostáticas auxiliares na educação infantil?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo, *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403; abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 242 e 990.

2. **Idem, *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 321, 390, 582, 678, 710 e 810.

Webgrafia Específica:

1. **Senra, Ricardo; *E eles? Caso MC Melody ofusca Erotização de Meninos no Funk***; Reportagem; *UOL*; Seção: *Entretenimento*; 27.04.15; 16h54; 2 fotos; disponível em: <<http://musica.uol.com.br/noticias/bbc/2015/04/27/e-eles-caso-mc-melody-ofusca-erotizacao-de-meninos-no-funk.htm>>; acesso em: 15.05.15.

2. **Idem; *Ministério Público abre Inquérito sobre Sexualização de Mc Melody***; Reportagem; *Globo*; Jornal; Seção: *Música*; 24.04.15; 10h38; 2 fotos; disponível em: <<http://g1.globo.com/musica/noticia/2015/04/ministerio-publico-abre-inquerito-sobre-sexualizacao-de-mc-melody.html>>; acesso em: 15.05.15.

J. S. E.